

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO LACTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arianny Moreira Salviano^{1,3}; Laisse Stefani Campos Mendes^{1,3}; Samara Atanielly Rocha^{1,3}; Kelvyn de Souza Oliveira^{2,3}, Priscila Antunes de Oliveira⁴

¹Estudante de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI)

²Estudante de Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE)

³Membro da Liga Acadêmica de Enfermagem Materno Infantil (LAEMI).

⁴Docente da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI) e das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE)

Objetivo: relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem quanto às realizações de ações educativas a respeito do aleitamento materno e introdução alimentar do lactante realizadas pela equipe de atenção básica e acadêmicos.

Materiais e Métodos: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem em novembro de 2019 em uma ESF na cidade de Montes Claros - MG. Primeiramente foi realizado convites para a população alvo, então, foi realizada roda de conversa com as mães e responsáveis quando foram orientadas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e quando e como começar a alimentação complementar. **Resultados:** foi possível ver que a educação em saúde é um instrumento muito importante para melhorar os indicadores de saúde, pois, sabendo da realidade da população alvo, as intervenções propostas pela equipe multiprofissional podem produzir resultados bons, como melhoria da promoção de saúde e prevenção de agravos. Observa-se que essa ação ajuda a aumentar o nível de informação dos responsáveis sobre a importância da amamentação e benefícios do aleitamento materno exclusivo e riscos do abandono da amamentação.

Conclusão: como forma de experiência, ficou perceptível como as ações realizadas são de grande importância, pois a participação na roda de conversa contribuiu para que as mulheres relatassem seus medos, questionamentos e entendessem os benefícios da amamentação exclusiva, tais como, ajudar a reduzir a mortalidade até os cinco anos, evitar diarreia e infecções respiratórias, entre outros e, ainda, puderam identificar qual alimentação é mais indicada na introdução alimentar e quando começá-la, de uma forma mais dinâmica e facilitada, sendo bem aceita. A adoção de práticas de intervenção melhora a qualidade dos serviços na Atenção Básica, envolve o profissional para ampliar uma boa qualidade e comunicação intersetoriais, contribuindo para que aconteça a participação da comunidade.

Palavras-chave: Amamentação. Aleitamento. Educação em saúde.